

**AVE MARIA**

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret

**Socego** — Fazenda da Bella Fama — D. Mercedes Meirelles Pereira: Venho agradecer dois particulares favores á Virgem Immaculada, alcançados pela novena das "Trez Ave Marias".

**Promissão** — O sr. Paulo Maria da Silva, agradecendo mercês recebidas, remette 5\$000 para o culto do Coração de Maria.

**Villa Velha** — Mme. Cap. Antonio Orozimbo Soares Dutra, faz celebrar missa em suffragio da alma de seu saudoso pae, Cel. Augusto Calmon Nogueira da Gama. Vão mais 2\$000 para a devida publicidade.

**Ipiguá** — O sr. Alcino Paulo Borges, grato porque ouvido pelas bemditas almas do purgatorio, manda rezar missa a bem das mesmas.

**Guiryema** — Uma Filha de Maria: Bem succedida numa divisão, quero celebrardes trez missas em honra do Coração de Maria, e applicada ás almas de: Luíza Angelica de Moura, Gabriela Rosa de Moura, e ás almas mais desamparadas do purgatorio; outra pela alma de Aldegundes de Moura Costa. Vão 2\$000 afim de auxiliar a prompta Canonização do Beato P. Antonio Maria Claret. Alcancei mais a saúde do meu caro pae, por intermedio de Santa Therezinha. Mais uma vez fui ouvida pela bondade do terno Coração de Maria e intervenção de Santa Therezinha.

**Santos** — D. Idalina Alves vem agradecer uma graça alcançada pela pratica das "Trez Ave Marias".

**Guaxupé** — Donas Anna Jesuina Magalhães Coelho e Mathilde Magalhães Gomes agradecem graças á Nossa enhora das Dores. — D. Marianna Carolina Magalhães do Valle agradece graças alcançadas á Nossa Senhora das Dores em favor de seu filho José Carlos.

**Pirapora** — D. Julia de Moura Mello agradece ao innocente menino Antoninho Pedraza trez graças alcançadas, e dá 3\$000 para esta publicação.

**Ponta Grossa** — Uma devota: Em agradecimento dum beneficio recebido, faço rezarem missa em louvor de Nossa Senhora do Parto.

**Dom Pedrito** — Dois devotos, ubicados nesse extremo sul, mandam rezar uma missa a bem das almas do purgatorio, por favores obtidos.

**Casa Branca** — D. America Horta Contatore, profundamente penhorada, manda rezar missa em louvor de S. Sebastião.

**S. Paulo** — D. Herminia de Castro, agradecida ao Coração de Maria, manda celebrar duas missas: uma em louvor de S. José, outra por alma dum missionario. — O sr. Urias de Andrade manda celebrar missa em agradecimento da beatificação do bemaventurado Arcebispo Antonio Maria Claret, e dá 1\$000 para esta publicação. — D. Maria Salgado, grata ao Coração de Maria, faz celebrar duas missas: por almas de José Antonio Salgado e Sebastião Filho. — D. Maria Jovina, agradecendo mercês obtidas, pede celebrardes missa por alma de Antonio Francisco Moraes. — D. Maria Alves Fontes, cumprindo promessa, manda rezar uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida.

**Guararapes** — D. Izalra Camacho manda celebrar missa pelos finados da familia Linger, e agradece ver-se ouvida de Santa Therezinha.

**Ribeirão Preto** — O sr. Pedro Galli: Venho mandar dizer quatro missas: trez por alma de minha saudosa esposa, Irene C. Galli, durante trez mezes consecutivos; uma por alma de minha lembrada mãe, Thereza Galli. Vão 2\$000 para a publicação. — Uma devota, penhoradissima vem patentear sua gratidão por se ver attendida pela novena das "Trez Ave Marias", e intervenção do menino Guido. — F. N. agradece aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, o seu restabelecimento, e envia 1\$000 para o culto dos mesmos e 1\$000 para esta publicação.

**Descalvado** — D. Celina Augusta da Silva agradece graças alcançadas por intermedio do glorioso D. Bosco e envia 2\$000 para a publicação.

**Pouso Alegre** — D. Francisca Rios agradecida ao Beato Arcebispo P. Antonio M. Claret, por se ver favorecida, entrega 2\$000 para esta publicação.

**Bello Horizonte** — D. Cecy Orsini Teixeira, grata por mercê recebida, faz celebrar uma missa applicada afim de obter a beatificação do servo de Deus Monseñor Horta. — D. Amélia de Lima Paes: Vendo escapo de fatal envenenamento, meu filho Lauro, mercê á maternal intervenção de Nossa Senhora Aparecida, quero tomar uma assignatura da "Ave Maria", conforme promessa. Vão 2\$000 para a devida publicação.

**Curityba** — Uma devota confessa-se grata á Nossa Senhora, por uma importante e difficil graça obtida por meio da novena das "Trez Ave Marias", e envia 1\$000 para esta publicação.

**Barretos** — D. Amalia de Vasconcellos: Quero celebrardes trez missas, por almas de: Juvenal Augusto, Leonila da Silva, e em honra de N. S. Aparecida, applicada á bem das almas do purgatorio, em agradecimento. Vão 1\$000 para vela.

**Jundiaby** — D. Maria Falconi Melato pede serem rezadas trez missas, por almas de: sua irmã Catharina Falconi, sua sogra Luíza M. Melato, ás almas do purgatorio. Vão mais 2\$000 para as missões e 2\$000 pela publicação.

**Rio Claro** — D. Vicente Martinez Salud y Salguero manda rezar uma missa por parentes defunctos, Manoel e Francisco Martinez. — D. Augusta Casa Grande pede a publicação do agradecimento, que na alma lhe vae, por mercês obtidas por intermedio do Coração de Maria.

**Rio Preto** — D. Maria Caetana d'Alessandro: Em agradecimento, remetto 10\$000 para a beatificação do menino Guido, e encomendo rezarem duas missas: a N. S. Aparecida e ás almas afflictas do purgatorio; mais 2\$000 afim de publicar.

**Castro** — D. Eleonora da Fonseca: Attendida pelo glorioso Santo Antonio, em momento de grande afflicção, peço o favor de rezardes missa em agradecimento.

**Bebedouro** — Sr. Antonio Factore, agradecendo favores recebidos, pede ainda celebrardes missa por alma de Maria Palma Factore.

**Santo Angelo** — D. Gem Nascimento, Directora do Hospital de Caridade de Santo Angelo, declara: Alcancei pela intervenção de Frei Fabiano a cura radical e rápida dum doentinha com peritonite e sem esperanças de remedio no humano. Uma novena a Frei Fabiano de Christo, e ao segundo dia, a menina entrava em francas melhoras. Tomada de positiva gratidão, envío 10\$000 para a opportuna publicidade.

**Marilia** — D. Alzira de A. Leme: Cumprindo minha promessa, quero agradecer trez graças: a cura de minha cara irmã, a Nossa Senhora Aparecida e a S. Geraldo; outra por meio da novena das "Trez Ave Marias"; outra a Frei Antonio de Sant'Anna Galvão; vão 2\$000 para esta publicação.

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ. : P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:  
Anno ..... 10\$000  
Perpetua ..... 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## Os Problemas da Educação na Constituição

MEMORIAL apresentado á Commissão organisadora do Ante-projecto e á Assembléa Constituinte por intellectuaes e educadores de todo o Brasil e encaminhado pela Associação de Professores Catholicos.

( OMEMORIAL está subscripto por mais de 700 nomes dos mais representativos do Districto Federal e dos Estados, além de cerca de 2.000 professores pertencentes ás associações de professores catholicos do Districto Federal, S. Paulo e Estado do Rio).

Illmos. e Exmos. Srs. Membros da Commissão incumbida de elaborar o ante-projecto da Constituição.

A V.<sup>a</sup> Conferencia Nacional de Educação, reunida em Nictheroy, em Dezembro do anno findo, acaba de enviar a esta digna Commissão um Plano Nacional destinado a orientar as questões educativas. Ao lado de indicações inspiradas pelo desejo de elevar o nivel da instrucção publica no nosso paiz, encerra este documento, pelas suas reticencias e pelas suas affirmações, alguns principios, não só em aberta opposição com resoluções já votadas em plenario pelas Conferencias Nacionaes de Educação de annos anteriores, mas ainda em manifesto contraste com os interesses mais vitaes da educação brasileira. Inspiram-se estas indicações, umas em ideologias sociaes extremadas, outras em alvitres de uma pedagogia muito discutivel, que absolutamente não representam o pensamento nacional nem poderiam servir de norma inspiradora da nossa futura carta constitucional.

A poucos pontos fundamentaes reduzi-

mos, quanto em materia de ensino, nos parece dever incluir-se na nossa futura carta constitucional. Traçar um plano de educação nacional, ainda nas suas grandes linhas, exigiria mais prolongado estudo e exorbitaria dos limites de uma constituição. A organização do ensino, principalmente de um paiz, como o nosso, em plena actividade de crescimento, é trabalho complexo e variavel que deve acompanhar, na sua mobilidade e plasticidade de adaptação, as condições frequentemente renovadas do meio. Mais satisfaz a esta exigencia a mutabilidade maior das leis ordinarias, do que a estabilidade relativa de um texto constitucional. Na nossa Magna Carta, parece-nos por isso devam ter entrada tão somente alguns principios que são como a alma de qualquer organização escolar e constituem, em materia de ensino, uma declaração de direitos garantidos por quasi todos os povos cultos.

\* \* \*

Em primeiro lugar, deixamos explicitamente definido o direito da União de promo-

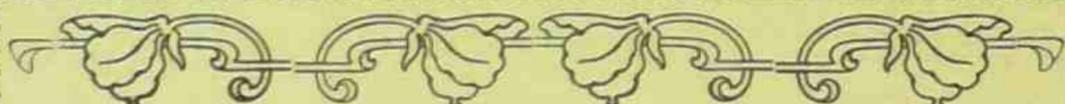
ver e organizar o ensino publico em todos os seus grãos. Dentro das differenças creadas necessariamente pelas diversidades regionaes, haverá uma unidade de orientação que lhe poderá assegurar, com uma diffusão mais rapida, maior efficiencia de formação nacional. Para as despesas de conservação e manutenção do ensino, porém, é justo contribuem, com uma quota a ser fixada por lei, os Estados e municipios que forem os seus beneficiarios immediatos.

\* \* \*

No artigo 2 incluímos o reconhecimento expresso do direito inalienavel dos pais á educação dos filhos. Affirmar o contrario é violar a mais intangivel das liberdades e lançar o fundamento de todas as tyrannias. No dia em que os poderes publicos forçarem o limiar dos lares e arrancarem as crianças para as plasmarem á sua vontade, terão consummado o mais odioso attentado contra a consciencia dos cidadãos. As almas infantis ficarão expostas, sem defesa, á influencia omnipotente do Estado, isto é, praticamente á do partido dominante, que se esforçará por

afeiçoar as gerações do futuro á sua imagem e semelhança. Nenhuma maravilha, portanto, que todos os grandes povos cultos, que não fazem do respeito á liberdade uma sonoridade vazia, tenham timbrado em consagrar expressamente este direito fundamental da familia á educação dos filhos. A constituição allemã dedicou-lhe o art. 120. E o Supremo Tribunal Federal da União Norte-Americana, numa sentença celebre, declarou contra tentativa de abuso do poder que "a theoria fundamental da liberdade sobre a qual repousam todos os governos da União, exclue o poder geral do Estado de dar uma educação uniforme ás creanças, constrangendo-as a aceitar a instrucção só dos professores publicos. A creança não é uma simples creatura do Estado. Os que a alimentam e lhe dirigem os destinos têm o direito, acompanhado do alto dever, de preparal-as para o desempenho de outras obrigações". Disposições semelhantes se encontram em todas as constituições ou codigos civis dos povos civilizados que não fizeram do Estado um monstro de absolutismo.

(Continúa)



## Préce a Anchieta

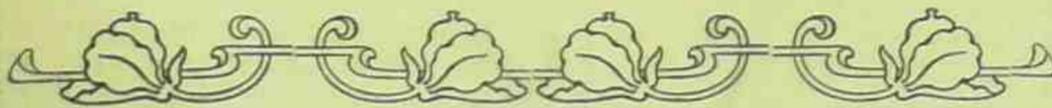
*Santo: ergueste a cruz na selva escura;  
Heróe: plantastes nossa velha aldeia;  
Mestre: ensinastes a doutrina pura;  
Poeta: escrevestes versos sobre a areia...*

*Golpêa a cruz a foíce inculta e dura;  
Invade a villa multidão alheia;  
Morre a vóz sábia entre a distancia e a altura;  
Apaga o poema a onda espumante e cheia...*

*Santo, heróe, mestre e poeta: — Pela gloria  
Que déstes a esta terra e á sua historia,  
Pela dôr que soffremos sempre sós,*

*Pelo bem que quizestes a este povo,  
O' novo Christo deste Mundo Novo,  
Padre José de Anchieta, orae por nós!*

GUILHERME DE ALMEIDA



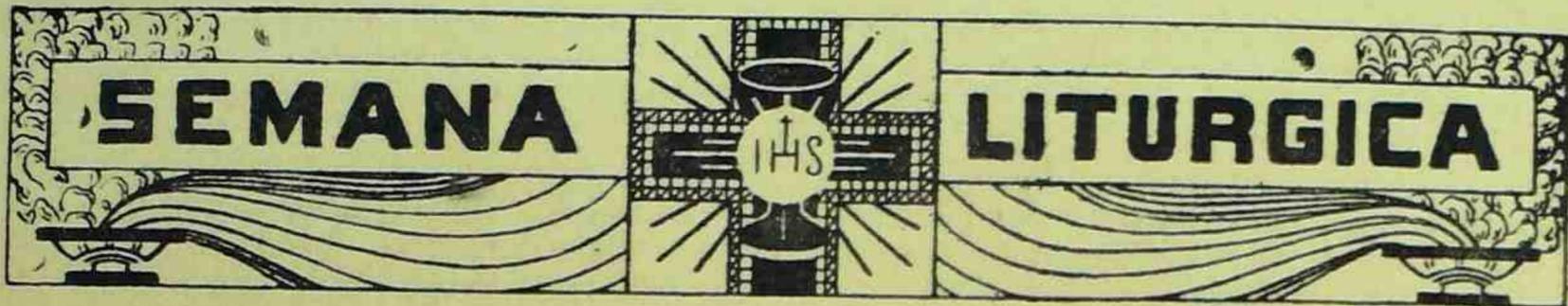
## Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

D. Amelia Barcellos, Porto Alegre .....	50\$000
D. China Isler, Porto Alegre .....	10\$000
Do R. P. Nicolau Gomes	500\$000
Do R. P. Milton Iguera	25\$000
Dos PP. de Curityba ..	575\$000
Dos PP. de Campinas ..	225\$000
Dos PP. da Bahia ....	60\$000
De um devoto de Santos	100\$000

(Continúa)

\*\*\*\*\*

AS IRMÃS CLARISSAS de Assis, Italia, procuram aquella familia da America do Sul que ha 2 a 3 annos esteve no Santuario de Sta. Clara em Assis e perdeu nessa occasião um objecto de ouro de grande valor que agora foi encontrado. A familia em questão esteve tambem na Terra Santa. As Irmãs pedem aos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos e Vigarios, conhecendo talvez tal familia, queiram interessar-se por este caso afim de ellas puderem restituir o dito objecto ao seu dono.



DOMINGA I DEPOIS DE PASCHOA

## EVANGELHO

(João, c. VIII)

*N'aquelle tempo: Vinda já a tarde d'aquelle dia primeiro da semana, e cerradas as portas, onde os Discipulos, por medo dos Judeus, se tinham ajuntado, veio Jesus, e poz-se no meio e lhes disse: Paz seja comvosco, E dizendo isto, mostrou-lhes as mãos, e o lado. E os discipulos se alegraram muito, vendo ao Senhor. Disse-lhes pois Jesus outra vez: Paz seja comvosco. Como o Pae me enviou, assim eu vos envio. E havendo dito isto, soprou sobre elles, e lhes disse: Recebei o Espirito Santo: aos que vós perdoardes os peccados, lhes serão perdoados, e aos que vós os retiverdes, retidos lhes serão. E Thomé, um dos doze, chamado o Didimo, não estava com elles, quando veio Jesus. Disseram-lhe pois os outros Discipulos: Vimos ao Senhor. Porem elle lhes disse: Se não vir em suas mãos o signal dos cravos, e não metter meu dedo no lugar dos cravos, e não metter minha mão em seu lado, não hei de crêr. E oito dias depois estavam seus Discipulos outra vez dentro, e com elles Thomé. E veio Jesus, fechadas já as portas, e poz-se no meio, e disse: Paz seja comvosco. Depois disse a Thomé: Mette aqui teu dedo, e vê minhas mãos, e chega tua mão, e mette-a em meu lado, e não sejas incredulo, senão fiel. Respondeu Thomé, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu. Disse-lhe Jesus: Porque me viste, ó Thomé, crêste: bemaventurados os que não virem, e crerem. Muitos outros prodigios fez Je-*

*sus em presença de seus Discipulos, que n'este livro não estão escriptos. Porem estes se escreveram para que creaes que Jesus é o Christo Filho de Deus; e para que crendo, tenhaes vida em seu Nome.*

\*

**O** Senhor resuscitou! eis o grito de victoria que levantado pelos espiritos angelicos que em revoadas densas cercam o tumulto que vae ser alfobre de glorias, cahe no coração das piedosas mulheres. Estas recebem-no em suas almas, onde a fé estava desfallecida, e depois de a reavivar e com ella accender o amor que nunca mais morreu, levam aquelle brado aos discipulos. Estes, embora o tenham recebido com incredulidade, logo o redizem com inefavel gozo e alegria infinita uns aos outros, e a consternação desapparece, e a alegria brilha novamente naquelles, e retrata-se naquelles olhos que já parecem dois cirios accesos pela luz da bemaventurança. Morreu a tristeza e resuscitou a alegria perdida nos dias aziagos da Paixão: um alvoroço intimo que vae pela cidade invade todos os corações. Estão mudados os apóstolos e os discipulos espalhados, esmagados como ovelhas sem pastor, aos poucos vão-se recolhendo ao cenaculo para trocar impressões, e para gozar todos juntos em troca do que soffreram separados. A alegria isolada perde alguma coisa da sua magestosa communicabilidade, e torna-se alegria peca, enfermiza, debilitada. Os motivos soberanos que agora pairam acima dos Apóstolos e dos discipulos são bem ponderosos. A' bocca da noite, recolhendo avaramente tudo quanto se diz na cidade, os boatos, as relações não confirmadas, as vozes das mulheres, as alegrias de Pedro, os alleluias dos anjos, a aprovação do povo, a raiva dos sacerdotes, o desapontamento desconcertante das autoridades romanas, commentam amigavelmente em doce convivio os acontecimentos passados, os

medos e as perturbações de que foram victimas nas tetricas horas daquelle dia de sexta feira, pesado como uma maldição. Cada um fala do que sabe e todos escutam respeitosamente o relato de Pedro, o cansaço na carreira que déra para o Horto de José de Arimatela, o piedoso companheiro que déra o proprio sepulcro ao dulcissimo Mestre, a chegada de João que correu como creança para vêr o sepulcro, sem nelle penetrar; o cuidado de Pedro em esquadrinhar atentamente os minimos detalhes do sepulcro, a visão ou melhor a apparição a Pedro, a alegria que inundára o seu coração. Quando Pedro chega a este ponto, o circulo se aperta, os olhos se cravam no Apóstolo que vae fazer as vezes do Mestre; os halitos se confundem, a respiração quasi se extingue; resoa tão somente a palavra de Pedro que relata o que vira no jardim.

Perguntam como era o Mestre, se conservava a mesma voz, a mesma doçura, se aquelle rosto tinha a mesma magestade, se estava mudado, se os olhos brilhavam como dantes, se adivinhava os pensamentos, se lia nos corações como soia tantas vezes fazer. As perguntas se multiplicavam, mas todas gravavam sobre o mesmo assumpto. Não se satisfaziam com a resposta concissa, clara de Pedro. Aquelle facto empolgava o cenaculo como empolgava a cidade. Em todo Jerusalem se não falava doutra cousa senão daquelle homem poderoso em palavras que percorreu a Judea a pregar a boa Nova.

Falando no Senhor parece que lhe ouvem as palavras que accendem fomalhas de amor nas almas. Um grande bem-estar invade as almas e enche-as de esperanças lindas duma gloria sonhada e della por tantas vezes Jesus se occupou.

O relato quente do Apóstolo Pedro vae deslizando por aquellas almas que attentamente o escutam: juntam-se num ponto, pensam todos em Jesus, mas não num Jesus de carnes esfrangalhadas pelos açoites, mordidas pelas chagas, rasgadas pelos pregos, varadas pela lança, amortalhadas pelo frio da morte: mas num vivo, co-

roado de gloria, diademado de esplendor, vestido de immortalidade, armado de todo poder no céu, na terra e nos abysmos, circumdado de carinho, a ouvir os gemidos dos apóstolos, a enxugar lagrimas, a estancar suspiros; um Jesus que agita as massas e commove os corações e allumia as consciencias e esparze o bem. Parece que o estavam vendo, pois criam cegamente no relato de Pedro.

De repente uma luz brilhante, suave e meiga como a da mais brilhante aurora entra pelas frestas, ou melhor ninguem sabe donde vem: emerge das profundezas amassadas de bondade de Jesus e allumia todo o aposento: está bem no meio da habitação ao lado de Pedro, radiante de gloria, vestido de luz, a rescender amor. Aquella voz que tantas doçuras infundira nas suas almas rudes, vibra agora agradabilissimos sons, musicando um hymno, o hymno da paz, ouvem-na alegre, interessantissima.

Minha paz vos dou. A paz seja convosco, e estende os seus braços como a ave suas azas sobre os pintainhos, mostralhes as mãos, que parecem amassadas do leite das açucenas e das tintas da aurora: estão assignaladas com rubras chagas, que são dois mananciaes de luz perenne; dá-lhes innumerados conselhos, confere-lhes novos poderes que acaba de conquistar com a moeda preciosa do seu sangue de valor infinito; dá-lhes a administração espiritual do mundo, envia-os á conquista da terra sem medo aos poderes que elle já venceu.

A alegria arrebenta nos peitos: não comprehendem os tímidos como puderam duvidar um instante do poder daquelle Mestre tão carinhoso e ao mesmo tempo revestido de todo poder. Deviam estar fóra de si quando o abandonaram vergonhosamente: não sabiam o que faziam quando hesitavam tão covardemente em acompanhá-lo até á morte se necessario fosse. Viesse agora a perseguição e a coisa seria outra muito diversa: não haveria covardes nem trahidores: todos estariam a seu lado para ouvir por sempre a musica suavissima daquelle voz e isto seria premio bastante aos seus trabalhos e sacrificios.

Todos estão enthusiasmados, e todos ficam satisfeitos plenamente com aquella inesperada visita que ninguem sabe dar conta dos momentos que durou, pois os annos de prazer são ins-

tantes, e os instantes de penar são seculos inacabaveis: somente sabem contar que Jesus esteve com elles e se lhes mostrou na sua radiante belleza. Isto contam a todos os que não presenciaram esta visita alegre e consoladora. Todos gozavam as delicias passadas pelas almas dos felizardos que as beberam directamente dos labios do Mestre, todos, menos Thomé que andava errabundeando pela cidade e pela casa dos conhecidos. Contam-lhe tudo, explicam mil vezes o modo de se apresentar, a palavra amorosa que lhes dissera, as mostras de carinho com que os distinguira, como se processara toda aquella hora feliz. Mas elle, encerrando-se no seu pequeno orgulho, a ninguem attendia; impõe condições; e eis que essas

condições são cumpridas oito dias após, escrupulosamente pelo Mestre soberano.

Encontram-se todos no mesmo lugar, recitando talvez as mesmas preces, enquanto uma chuva delgada e fina canta sua melopea nas portas e nas ruas semi-desertas: é noite, mas o sol da fé brilha nas almas. Jesus irrompe naquelle momento no meio dos discipulos: todos abrem desmesuradamente os olhos. Thomé está envergonhado e quer se esconder, mas Jesus o chama: Thomé, aqui estou prestes a cumprir as condições que me impoz tua incredulidade. Senhor meu e meu Deus, creio no vosso amor, creio que sois o sol da vida e o Senhor das almas.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## = Meu Cantinho =

### MEDITAÇÃO

Almas piedosas ou que pretendem ser piedosas, se queixam de que não são capazes de perseverar na virtude, são inconstantes, levianas, distrahem-se demais na oração, a vida de recolhimento e de piedade lhes parece difficil, impassivel, incompativel com a vida deste mundo tão agitado e leviano.

E tem razão. Falta-lhes um pouco de reflexão mais seria — falta-lhes a *meditação*.

E sem meditação ou o equivalente — a reflexão christã, é impossivel a perseverança na virtude ou piedade solida.

Que é a meditação?

Em que consiste?

— Em pensar, reflectir sobre as coisas eternas.

Em negocios temporaes pensam, reflectem os homens. Porque não se fará o mesmo quando se trata do grande e unico negocio importante, — o da salvação eterna?

Tomai, alma piedosa, um livro qualquer que vos ministre boa e substancial meditação, recolhei-vos um quarto de hora em silencio, lede-o, reflecti, tomai resoluções examinaí vossa vida, vossos defeitos, vossos peccados, pedi a Nosso Senhor perdão de vossas faltas, emfim enchei vossa leitura meditada de affectos e bons propositos. — Depois, vereis, vossa alma bem

melhor, bem mais disposta a pratica da virtude.

Não se pode calcular o bem que faz a meditação! Nunca os directores de almas aconselharão demais este piedoso exercicio. E' a luz da alma. Difficilmente persevera na virtude uma alma irreflectida e sem meditação. Deixa-se arrastar pelo mundo e pelos maus habitos.

S. Felippe Nery que sabia dar aos seres ensinamentos numa forma sempre original, repetia sempre esta sua maxima favorita: — *O homem sem oração é um homem sem razão.*

Assim como o homem sem a razão natural não se pode haver bem em negocios temporaes assim o homem sem a razão sobrenatural não se pode conduzir nos graves negocios da eternidade.

E é pela irreflexão que se condemnam tantas almas!

Como viver bem si não se reflecte sobre o valor de nossa alma, sobre Deus, e a eternidade?

Santo Affonso, o grande doutor da Igreja, admiravel no seu *genio util* as almas, durante toda a sua vida foi um pregoeiro incansavel da meditação. Compuz livros como a "*Preparação para a Morte*" e o "*Tractado da Oração*" que valem por mi-

# Ramalhete de flôres

lhares de tractados da vida espiritual.

"Sem a oração mental, dizia o Santo Doutor, se fica privado de luz. Anda-se nas trevas e quem caminha nas trevas não percebe os perigos e nem toma precauções. Não implora o auxilio de Deus e se perde.

E' o que fazia o *Santo Cardeal Belarmino* dizer que quem não medita as verdades eternas, é moralmente impossivel perseverar na graça de Deus".

Ao contrario o que faz todos os dias a sua meditação difficilmente cahe no peccado. Um servo de Deus escreveu: "*A oração mental e o peccado mortal não podem andar juntos*".

O *Pe. Ravignam* celebre orador dizia a um auditorio selecto: "*Meus irmãos, cada dia, um quarto de hora de meditação, e eu respondo pela vossa salvação*".

Um dos primeiros companheiros de Santo Affonso o *Veneravel Sarnelli* compoz um tractado sobre a meditação e propagou este piedoso costume em Napoles. Disse Sto. Affonso: "*Este livro converteu mais almas do que as letras que tem. Si quereis salvar a vossa alma, deixai este acervo de devoções zilas e tomai uma resolução: —*

*Meditarei!*

*Elizabeth Leseur*, nos meios mundanos, casada com um incredulo, hoje o *Pe. Jesus*, conservou-se uma santa, graças á *meditação diaria*. Que de exemplos não se podem citar do poder da oração mental! Ah! quanto necessitam de meditação estas devotazinhas sentimentalistas de bocca vermelha e unha de gato, que apenas sabem murmurar oraçõeszinhas e devoçõeszinhas em livrinhos de capa de madreperola, e terci-nhos de prata!

Quanta falsa devoção não extirparia o uso generalizado da meditação!

Creio, que entre nós, onde a irreflexão e a leviandade são doenças nacionaes e o verme roedor da piedade faria bem, muito bem, a pratica da meditação bem propagada.

E' a salvação das parochias, é a escola de formação para estas *elites* sem as quaes é impossivel a lucta no campo da acção catholica.

Meditemos e sejamos apóstolos da meditação!

*Pe. Ascanio Brandão.*



## O OURO DA PALAVRA

O Bemaventurado *P. Claret* conhecia profundamente o segredo de ganhar almas para Deus.

As pugnas do pulpito, as lições do apostolado o seduziam. As almas, eram a sua obsidente preocupação.

Por uma alma, para evitar um só peccado mortal, deixaria esphacelar e, como elle dizia, "consentiria em ser arrastado pelas ruas, amarrado á cauda de um fogoso cavallo".

Na hora da pregação, parecia um propheta. Transformava-se como vidente de Israel. Era contemplativo como o apóstolo João e dialectico como *S. Paulo*, partilhando do praticismo de *S. Thiago* e *S. Judas*.

Propiciava o auxilio sobrenatural pela oração tenaz, afervorada e confiante. Encetava as pregações com a recitação do terço de *N. Senhora*, invocação dos Anjos Custodios e Padroeiros da cidade ou aldeia onde se encontrava.

Ensinava os ignorantes e não entediava os sabios. Demorava, muita vez, hora e meia nos sermões, e o povo não se cansava, como que electrizada pela eloquencia daquelle santo pregador.

Conhecia a primor a psychologia popular, e por ella girava os planos dos discursos. Prendia a atenção das massas com gyros claros, phrases simples, comparações da vida familiar, factos da historia.

"Basta-me — escreveu elle — lançar mão de periodos busilados e de phrases bombasticas, para os ouvintes perderem o fio do discurso".

Seguia o conselho dos mestres: — *longum iter per procepta et breve per exempla*.

O Bemaventurado *Claret* captivara no pulpito, com a irradiação da unção apostolica, com o fogo da convicção e com o exemplo da santidade. Aconteceu-lhe ver a multidão marejada em pranto, em fazendo o signal da cruz, no inicio do sermão.

Os assumptos das suas pregações eram as verdades da religião, principalmente as verdades eternas os pontos da ascetica christã, para a perfeição das almas.

Versava os dogmas do christianismo, expunha os horrores

do inferno, descrevia a condemnação das almas, tratava com viveza o juizo particular e o juizo universal. Era um mestre da palavra divina. Conseguia o alvo visado: — a conversão dos peccadores. Das pregações do *P. Claret* ninguem sahia desanimado e ninguem renitente no vicio, pois, nas descripções mais impressionantes, resaltava o amor dum coração apostolico para as almas submersas no peccado.

No trabalho das missões e de outras pregações não o amargavam as fadigas nem o lacravam as retalições dos inimigos.

Houve dias em que pregou 8, 10 e até 12 vezes.

Passaram de 25.000 os sermões proferidos a toda classe de auditorios, nos carceres, nas Santas Casas, nos catecismos de adultos e de creanças, nas comunidades religiosas, nas reuniões sacerdotaes e principalmente nas missões e visitas pastoraes.

O demonio não lhe poupava tão esfalfante labutar. Lançou-lhe ao rosto o lodo da calumnia; assestou-lhe bravas baterias com chufas e baldões; ou sou desprestigia-lo cravando-lhe as garras da diffamação.

A's vezes apparecia o demonio, no afogo do discurso, bradando soccorro qual pessoa perseguida; outras como esfaimado cão, e até, invisivel aos olhares dos ouvintes, jogando pedras aos castiçaes e apagando as velas para atemorizar os fieis.

Na santa missão de *Masneu*, durante uma das pregações mais commoventes, o harmonium, por si mesmo, começou de tocar modinhas escandalosas, comquanto o organista se esforça-se para impedir o barulho. Mas o *B. P. Claret*, com serenidade sobranceira, mandou ao organista mexer num dos registos onde estava acotado o demonio, cessando instantaneamente aquelle borbo-rinho perturbador.

As difficuldades e as perseguições diabolicas accrescia-lhe a densa caudal de energias.

Quando mais se encapellavam as ondas, maior atracção experimentava pela gloriosa pugna das almas, no ministerio da pregação.

*P. Asterio Paschoal, C.M.F.*

## Cartas de Roma

Solemne Beatificação do Servo de Deus  
V. Antonio Maria Claret

A caminho de Roma. — Leitura do Decreto do "Tuto". — Solemne proclamação.

### I

Assiduos leitores d'"Ave Maria":

A Providencia divina, nos seus amoraveis designios, dispôs que tivéssemos a felicidade immensa de assistir aos festejos solemnissimos da Beatificação de nosso insigne Fundador, por cuja causa tanto tem trabalhado nossa querida revista.

O dia 9 de Fevereiro, pela uma hora da tarde, deixavamos a bella cidade de São Paulo com destino a Roma, entre as provas mais inequivocas do carinho e dedicação dos nossos irmãos e amigos.

Aquelle mesmo dia, no confortavel paquete "Conte Giancamano", partiamos da cidade de Santos, rumando para a velha Europa.

Abordo reinou completa animação e alegria. Nunca o "Biancamano" carregou uma committiva como a nossa, composta de dois Bispos, onze Padres missionarios do Coração de Maria, um Padre Benedictino Olivetano, um escolastico da Companhia de Jesus, um Irmão do Cardeal Ferrari, trez Religiosas adoratrizes, e uma Religiosa de São José de Calazans.

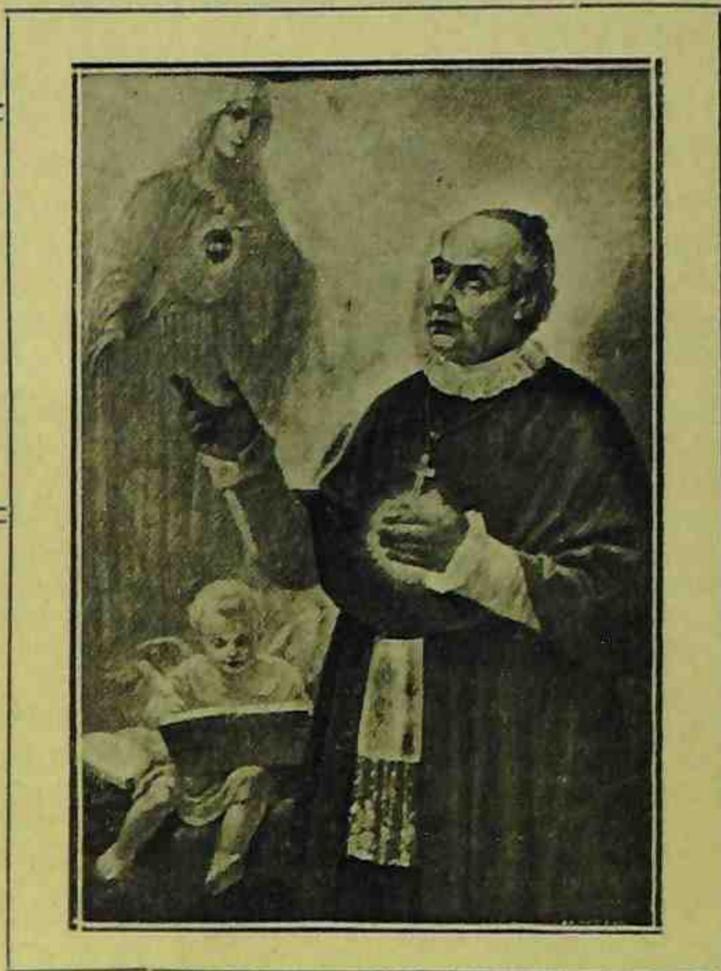
Diariamente rezavamos a Santa Missa todos os Padres, commungando diversos passageiros.

A' tardinha rezavamos o Santo Terço, numa das salas de primeira, ao qual assistiam diversos officiaes e o proprio Commandante do vapor, quasi todos os dias.

Organisamos uma pequena missão entre os passageiros de terceira classe, que eram os mais numerosos, e que foi encerrada com uma Primeira Communhão de cinco creanças e com uma bem nutrida Communhão Geral.

Nossa viagem decorreu felicissima.

O dia 21, ao meio dia, tocavamos na cidade de Barcelona, e pelas quatro horas, partiamos com destino a Genova, em cujo porto desembarcamos ás duas horas da tarde do dia 22.



Aquelle mesmo dia tomamos o trem nocturno que parte de Genova para Roma, desembarcando na estação "dei Termini" ás seis e meia horas da manhã.

### II

A leitura do Decreto do "Tuto" para a solemne Beatificação do servo de Deus Antonio Maria Claret, estava marcada para o dia 24 ás dez horas e quarenta e cinco minutos.

Antes das dez horas á extensa praça de São Pedro do Vaticano afluem numerosos peregrinos que se encaminham á porta de bronze á procura da Sala Consistorial, onde ha de ser lido o Decreto da Beatificação. Todos elles estão munidos das respectivas entradas, sem as quaes a guarda suiza não consentiria transpôr os limiares da famosa porta.

Chegada a hora da entrada, os peregrinos avançamos por aquella escadaria interminada que nos conduz ao pateo de São Damasco. D'aqui, uma nova escadaria nos leva ao andar onde está localisada a Sala Consistorial, deslumbrante e riquissima nos seus decorados artisticos.

A' espera do Santo Padre tivemos occasião de reconhecer entre os religiosos assistentes a miraculada de nosso Beato, Soror Benigna Sivila, irmã carnal de nosso Padre Conrado Sivila, residente em Rio Claro.

Pelas onze horas, mais ou menos, um movimento desusado de guardas nobres, camareiros secretos e sacerdotes nos annunciava que o Papa estava proximo.

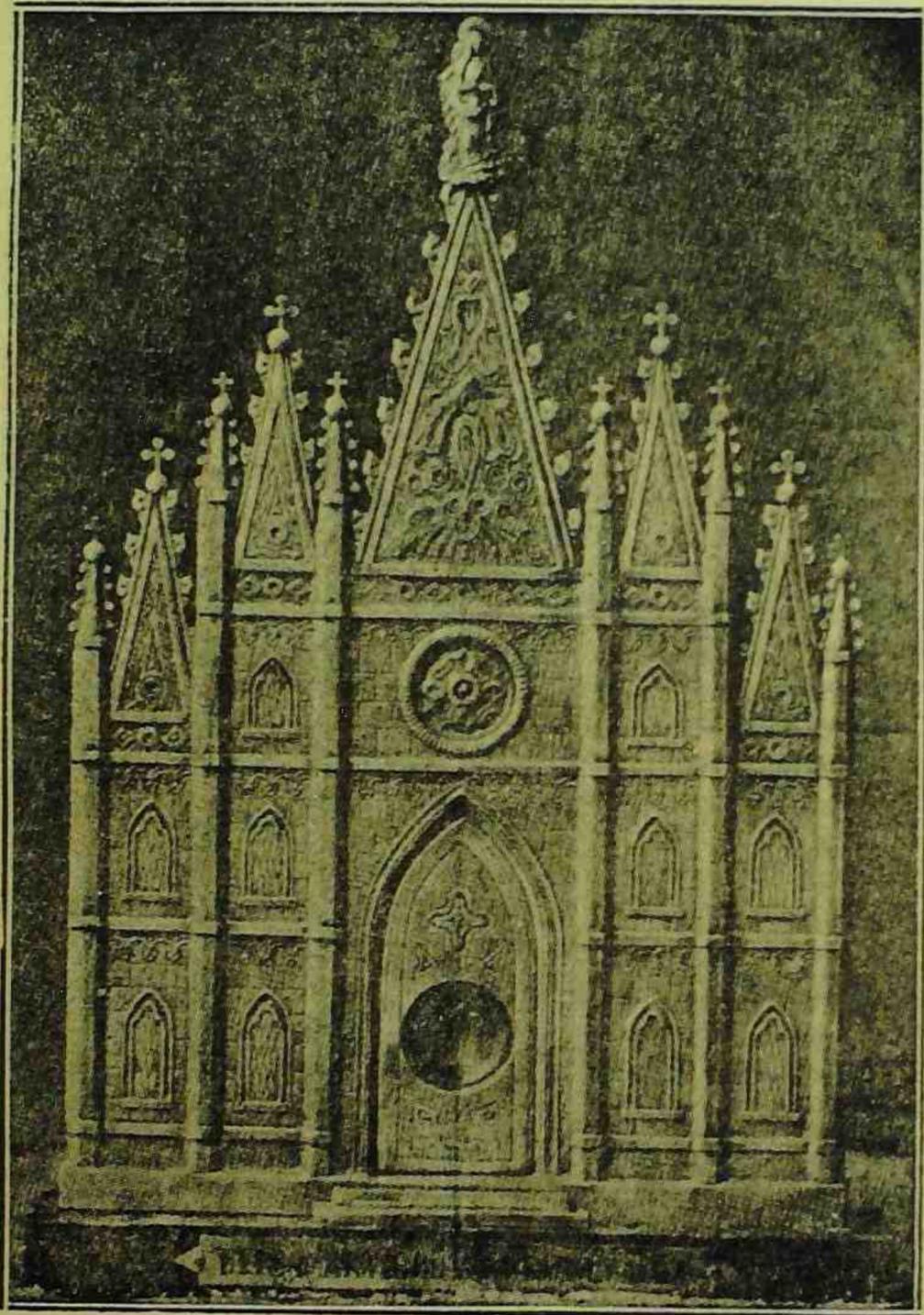
Apparece por fim a figura altamente sympathica do Pontifice, que é recebido pelos

presentes com uma salva cerrada de applausos e vivas.

Sua Santidade toma lugar na Cadeira do throno, e a seguir, o Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos, Mons. Affonso Carinci, dá inicio a leitura do Decreto do "Tuto" que começa com as palavras "Summus Pontifex Pius XI" e no qual se faz um resumo admiravel da vida do Beato, e se declara que

com indiscriptivel anciedade a hora feliz de veneral-o nos altares.

A continuação fallou o Papa pelo espaço de 45 minutos, e, com palavra facil e persuasiva, apresentou os heróes de santidade, Veneravel Claret, Beato Catolengo e Beato Corrado de Parzham, cujos Decretos respectivos acabavam de ser lidos, como exemplos fulgidos da caridade christã.



*O Relicario do Beato Antonio Maria Claret, offerecido ao Santo Padre. E' copia de um desenho que o mesmo Beato executou para o diploma da Academia de S. Miguel.*

se pode proceder com toda segurança ao acto da sua glorificação.

Findada que foi a leitura do Decreto, o Revmo. P. Nicolau Garcia, Superior Geral da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, em breve discurso, pronunciado com profunda e visivel commoção, agradeceu ao Papa, em nome da Congregação, o ter accedido com tão paternal solicitude aos pedidos impacientes dos filhos deste grande Apostolo, que esperavam

Congratulou-se com a Espanha catholica, com a Italia e com a Allemanha, que produziram estas flores bellissimas de santidade, e terminou impartindo a todos os presentes a solemne Benção Apostolica.

### III

Dia 25. — Nove horas da manhã. A imensa Basilica do Vaticano offerece o espectáculo dum immenso mar de cabeças humanas.

Entre os assistentes destacam-se oito Emminentissimos Cardeaes, muitos Bispos, perto de duzentos Missionarios do Coração de Maria, parentes do Veneravel Claret e mais de quinhentos peregrinos espanhóes.

Haviam de ser as dez horas, quando depois de haver cantado Nôa, o Cabido do Vaticano encaminha-se procissionalmente ao abside da Basilica e occupa seus lugares no lado da Epistola, em tanto que, na bancada do lado do Evangelho, tomavam assento os Emminentissimos Cardeaes: Laurenti, Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos, Granito Pignatelli de Belmonte, Vidal e Baraquier, Ilundain e Esteban, Segura e Sáens, Rossi, Dolci e Verde.

Noutra bancada occupavam seu lugar os officiaes da Sagrada Congregação dos Ritos e os Arcebispos, Bispos e Consultores da mesma.

Quando todo o clero se encontrava reunido no abside da Basilica, aproximou-se do Emminentissimo Cardeal Prefeito o Rvmo. Padre Felipe Maroto, acompanhado de Monsenhor Carinci, depositando em suas mãos o Breve Apostolico e pedindo-lhe a publicação do mesmo.

Por sua vez o Emmo. Cardeal Prefeito o remetteu ao Cardeal Pacelli, Arcipreste da Basilica Vaticana, implorando a venia para poder dar leitura ao mesmo, dentro da Basilica.

Obtida esta venia, Monsenhor José Migone, Conego do Cabido Vaticano, dirigiu-se a uma pequena tribuna, desde onde, com voz clara e sonora, leu as lettras apostolicas.

Estas lettras faziam um resumo das virtudes heroicas, do zelo e actividade apostolica e dos milagres do Beato, declarando-o finalmente no numero dos Bemaventurados.

Acabada a leitura do Decreto, os olhares da multidão convergem anciosos para o quadro da gloria de Bernini. — O celebrante

entoa o "Te-Deum". — Descerra-se o véu que encobre o quadro do Beato Antonio Maria Claret, e ao apparecer, como celeste visão, a figura do Beato, rodeada de fulgurantes esplendores de luz, symbolo do premio eterno concedido ao heroismo de suas virtudes, echoa por toda a Basilica um estrondoso applauso e ouvem-se clamorosos vivas, signal manifesto da immensa alegria que innunda as almas alli presentes.

Foram momentos de profunda e viva emoção.

Não nos cansavamos de contemplar a imagem bellissima de nosso Beato, em attitude de elevar-se sobre as nuvens rodeado de anjos. Os accordes majestosos do orgão e as vozes maviosas da Capella sistina, celebravam tão glorioso acontecimento, louvando ao Altissimo com os versos do hymno ambrosiano.

Entretanto, o collossal "campanone" da Basilica, annunciou á cidade romana a grande nova.

No fim do canto do "Te-Deum", foi cantada, pela primeira vez, a oração do Beato, e seguiu-se a missa Pontifical celebrada por Monsenhor Pallica.

Deveriam ser as treze horas e trinta minutos, quando deixavamos a Basilica do Vaticano, levando na alma uma alegria immensa, indescriptivel, que fazia brotar dos nossos olhos lagrimas de satisfação santa, da satisfação justa que o filho bem nascido experimenta quando vê honrado seu Pae.

E aqui, leitores queridos, suspendo esta correspondencia, para offercer-vos noutro numero, uma nova chronica com a descripção das cerimoniaes da tarde do dia 25.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

Roma, 27 de Fevereiro de 1934.

## Santa Casa de Misericordia de Passos

### Minas Geraes

Por um dos nossos auxiliares viajantes, foi este modelar estabelecimento visitado, podendo o mesmo constatar que ele foi fundado em 1865, installado em magnifico predio, com esplendidos apartamentos para pensionistas, dispondo de perfeita sala de operações, de completa aparelhagem de esterilisação a electrici-

dade, dotado de raios X, diatermia, electrocoagulação, uretroscopio, retoscopio, fulguração, raios ultra violeta, etc., estando portanto completamente aparelhada para attender a todo serviço de clinica medica e cirurgica.

Tem presentemente a seguinte administração: Cel. Sinfrônio de Vasconcelos, provedor, Cel. Raulo Vasconcelos, secretario, dr. Lourenço de Andrade, director clinico. Revmo. Pe. José Panucci, Capelão.

Cirurgião — Dr. José Americano do Brasil, ex-assistente do Prof. Brandão Filho; Chefe do laboratorio e do gabinete de letrecidade: Dr. J. L. Guimarães; Che-

fe de clinica pediátrica: Dr. Francisco Lourenço de Andrade; Chefe da clinica e cirurgia em geral Dr. Lourenço Andrade.

Além dos apartamentos a Santa Casa dispõe de quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Para indigentes tem duas grandes enfermarias e completo serviço de ambulatorio. O laboratorio está aparelhado para exames de pús, catarro, muco-nasal, fézes, Reação de Wassermann e Widal e quaesquer outros indispensaveis á medicina moderna.

Nesse modelar estabelecimento verificou o nosso representante que todos os serviços são feitos com muita precisão e competencia.

# Minha Mãe!



ENTRE a ordem natural e a ordem sobrenatural existe, de facto, um paralelismo surpreendente e admirável. Na ordem natural, Deus suscitou ao pé do nosso berço, uma creatura meiga e carinhosa, em cujo coração o mesmo Creador depositou quanto desvelo heroico, quanta dedicação generosa, quanto devotamento desinteressado pode imaginar-se.

E' nossa mãe na terra.

Na ordem espiritual, a divina Providencia deu-nos tambem uma Mãe de quem recebemos a vida sobrenatural da graça. E' nossa Mãe do céu.

## I

E' certo que o unico Mediador entre Deus e os homens, conforme nol-o affiança S. Paulo, (I — Tim. 2, 5), é Jesus Christo e este mesmo Jesus Christo é o Autor unico de nossa santificação. Mas, não é de Maria que recebemos esse mesmo Jesus Christo?

Não é verdade, como assoalham os protestantes, que o concurso de Maria no mysterio da Incarnação limita-se ao acto material de subministrar ao Filho de Deus a Humanidade com que nos pudesse remir.

### MÃE DIVINA POR LIVRE E ESPONTANEA VONTADE

Reportemo-nos á scena sublime da Anunciação.

O mensageiro divino apparece á humilde Virgem de Nazareth. Esta, abysmada na consideração do mysterio, revolve, todavia, em sua alma a proposta do céu.

A sorte da humanidade está deveras pendente das suas mãos.

Deus costuma respeitar sempre a liberdade das suas creaturas. Não podia portanto, violentar a vontade de Maria nesse acto tão sublime.

Nessa hora, diz a este proposito um autor moderno, deixa Deus, por assim dizer, cahir no Coração Virginal uma gotta do seu infinito amor, e a Virgem, movida deste amor, sente-se abalada até o âmago da alma por um profundo sentimento de infinita compaixão para com os miseros filhos de Eva; ante seus olhos, em visão lugubre, apparece a misera turba das almas peccadoras que, em cortejo intermino e cerrado, despenham, ha seculos, nos eternos abysmos do inferno, como estopa nas chammas de uma fornalha. Esta vista perturba-a; e, num arranque de inefavel amor para comnosco, exclama: "Sim, quero dar a estes miseraveis o seu Salvador, quero salvar a humanidade inteira, quero ser Mãe de Jesus. *Fiat*. Palavra libertadora, que os seculos aguardavam trepidantes, e que recolhe soffrega a immensa phalange dos resgatados; pala-

vra que, de algum modo, se póde comparar com o *Fiat* creador do Eden, e que nunca poderemos condignamente agradecer.

Este pensamento, exprime-o S. Bernardo nos seguintes termos: "*O' Virgem, a vossos ouvidos ecoou a celeste mensagem. O Anjo espera a vossa resposta; esperamo-la nós tambem, sobre quem pésa a sentença de condemnação. De vós esperamos a palavra de misericordia, que nos salve. O céu offereceu-vos o preço do nosso resgate: consenti, e seremos salvos. Dizei uma palavra só, e seremos de novo creados, recebendo o ser e a vida sobrenatural da graça, que nos falta. Dizei, Senhora, dizei esta palavra*". (Homil. IV sup. *Misus est*).

"*O' Bemaventurada Virgem, exclama o mesmo S. Bernardo: O' vós que escapastes da maldição universal e que graça achastes diante do Senhor vosso Deus! Vós fizestes cessar o anathema que pésa sobre o vosso povo; e ao envez de gemidos, ouvir-se-á a voz das gerações a vos proclamarem bemaventurada...*

*A luz brotará das vossas entranhas, e o amor eterno será o fructo do vosso seio. Eva era chamada a mãe dos viventes, ainda que só mortos produzisse. Em Maria é que se encontra a interpretação do nome e a realisação do mysterio, pois ella é Mãe de todos quantos renascem á vida; é Mãe de Jesus, da mesma Vida, da Vida que faz reviver todos os viventes. O seu Filho é caminho, verdade e vida, e é por elle que nós somos vivificados. Assim como, no principio, nós todos estavamos em Adão, quanto á semente da geração carnal; assim estamos todos em Jesus Christo, pela semente da geração espiritual. Logo, a Mãe de Christo é a mãe dos christãos, não só por causa da sua affeição, mas ainda por causa do mysterio da geração espiritual. E' por vós, ó Virgem Santa, que nós participamos do fructo da vida, do banquete dos sacramentos; e por esse fructo de vida, temos parte nas alegrias da eternidade*".

## II

Recordemos ainda, outro quadro sublime através do qual se nos apresenta a maternidade espiritual de Maria.

Lá está no cimo do Calvario, pregado á Cruz, soffrendo dores inenarraveis, Jesus, Filho de Maria. Junto á Cruz está Maria e S. João, o discipulo predilecto.

Jesus abaixa um olhar meigo para sua Mãe querida, e logo, volvendo esse mesmo olhar para o discipulo, deixa cahir de seus labios moribundos, como suprema doação, estas palavras: "*Eis ahí teu filho*", e Maria, na pessoa de João, abraça, com um amplexo, repassado de maternal ternura, a cada um de nós.

Não é este um acto passageiro que se possa esquecer; é tomar posse de um officio que sempre ha de durar até o fim do mundo.

Mariophilo

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

Segundo informações da superintendência da Rede Mineira de Viação, este departamento já recebeu os trilhos e acessórios para 50 kilometros de via permanente, destinados aos serviços de prolongamento do trecho compreendido entre Patrocínio neste Estado e Ouvidor em Goyaz, da Estrada de Ferro Oeste de Minas. Esse material já foi desembarcado em Angra dos Reis e está sendo transportado para o local da construção.

Segundo ainda informações colhidas na superintendência da Rede Mineira de Viação, o traçado de prolongamento, em torno do qual surgira duvida, isto é, se devia passar por Monte Carmello, entroncando na Estrada de Ferro de Goyaz, em Ouvidor, ou se devia ser preferido o de Monte Carmello a Araguay, tocando em Estrella do Sul, será adoptado o traçado primitivo, fazendo-se o entroncamento em Ouvidor, no Estado de Goyaz. Entre Patrocínio e Monte Carmello todo o leito está preparado numa extensão de 93 kilometros.

Quanto á inauguração desse trecho, possivelmente dentro de quatro mezes poderá ser iniciado o trafego da primeira secção compreendida entre Patrocínio e Monte Carmello.

— O lavrador Reynaldo Teixeira, trouxe aos jornaes de Porto Alegre um typo novo de arroz que descobriu em sua lavoura. Presume o sr. Reylando Teixeira que este provenha de um cruzamento de varios typos.

O novo arroz que ficou sendo denominado "Arroz Santa Maria" muito se distingue na produção, sendo que numa quadra foram colhidos mais de 220 saccos.

O referido lavrador fará uma demonstração perante technicos.

— O sr. Manuel Vaz Netto foi autorizado, por decreto do governo, sem privilegio, a contratar a pesquisa e exploração de galena argentifera e ouro nos logares denominados Serra e Chapéu de Pedra, no município paulista de Iporanga.

— A embaixada da Hespanha forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Os preparativos que, na Hespanha, se fazem para a expedição

do capitão Iglesias ao alto Amazonas, tem sido noticiada pelo telegrapho de tal modo, que dá lugar a diversas interpretações.

Os objectivos dessa expedição são unica e exclusivamente scientificos, fazendo della parte eminentes personalidades no campo da sciencia, que ha bastante tempo laboram no seu preparo com a visão de que os ensinamentos, que sem duvida alguma lhes ha de proporcionar a região a ser visitada, sirvam de base a estudos profundos dos diferentes ramos da sciencia, medicina, botanica, pharmacia e, em geral, aos diferentes sectores do saber humano. Sob o ponto de vista geographico, ha de ser de grande interesse o estudo que, na bacia do amazonas, aspira realisar o capitão Iglesias e seus collaboradores. Fazer observações astronomicas e geodesicas, em tão interessantes paragens, é tambem o objectivo dos expedicionarios.

A enumeração desse programma, por si só, basta para desfazer qualquer interpretação menos favoravel á expedição do capitão Iglesias e destruir duvidas sobre os objectivos da mesma. De resto o governo brasileiro legislou sobre o assumpto (decreto num. 22.698, de 11 de Maio de 1932), regulando as expedições nacionais e estrangeiras emprehendidas em territorio nacional e a que terão que se ajustar aquelles que pretendam realisar, no Brasil, estudos de qualquer natureza, em se tratando de expedições organisadas".

## VATICANO

O Papa tomou parte, na manhã de quarta-feira Santa, no serviço religioso celebrado na capella Sixtina.

— O "Osservatore Romano" annuncia que a sua direcção organizará uma Exposição Internacional da Imprensa Catholica. O certame deve realisar-se em 1936, tendo o Papa manifestado o desejo de que se installe no Palacio Pontifical de Castel Gandolfo.

A exposição coincidirá com o Terceiro Congresso da Imprensa Catholica, que se reunirá, em 1936, em Roma, por occasião do

75.º anniversario do "Osservatore Romano".

O comité organisador está assim constituido: Conde Francesco Ratti, presidente do Conselho Geral da Cidade do Vaticano; conde Della Torre, director do "Osservatore Romano"; engenheiro Leon Castelli, director Geral dos Serviços Technicos; Emilio Bonomelli, e Monsenhor Monti, secretario geral do comité.

— O Papa Pio XI, recebeu em audiencia especial monsenhores Lustosa, arcebispo de Belém do Pará, e Attico da Rocha, bispo de Cafelandia, em São Paulo.

— Annuncia-se a morte do monsenhor Torquato Dini, delegado apostolico no Egypto, Palestina, Abyssina e Transjordania.

Monsenhor Dini, que fora recentemente nomeado para o cargo, partira a 10 do corrente e depois de desembarcar na Alexandria dirigia-se a Beyruth, onde falleceu no hospital dos jesuitas.

— O novo collegio pontifical brasileiro será provavelmente inaugurado no dia 3 de Abril proximo.

Os serviços da inauguração e funcionamento do collegio estão sendo organisados pelo padre Riou. Os alumnos brasileiros actualmente no Collegio Pio Latino Americano passarão dentro de alguns dias para o novo edificio.

## ITALIA

Em Bergamo foram sentidos tres tremores de terra, um ás 2 horas e 50, outro ás 5 e 40 e outro ás 7 e 30.

A população em panico espalhou-se pelas ruas.

Na zona do lago Lovere, onde houve dois terremotos durante o mez, correu o boato de que tinha entrado em actividade um vulcão ha muito tempo extincto.

— As eleições dos novos membros da Camara dos Deputados realisaram-se na mais perfeita ordem e num ambiente de extraordinaria animação.

Votaram 90 %. Em Frosinone votou 98,71 por cento do eleitorado.

— Entre as realisações do regime fascista, uma das mais importantes é a que se refere ao saneamento e aproveitamento das terras da peninsula.

Existem na Italia cerca de ...

2.393.000 hectares de pantanos e 4.365.000 hectares de terras que poderiam ser transformados e entregues á cultura.

A importancia da obra que está sendo levada avante pode ser calculada pela simples consideração de que de 1922 a 1932 foram gastos em trabalhos de aproveitamento das terras mais de 2 bilhões de liras, o que corresponde ao dobro dos trabalhos realizados nos 50 annos anteriores.

A' esta somma cumpre juntar 1.156.000.000 de liras, empregados pela iniciativa particular.

As primeiras medidas visavam exclusivamente o saneamento e seccagem dos pantanos. Em seguida, o governo reconheceu igualmente a necessidade do aproveitamento de vastas regiões montanhosas.

A chamada lei Mussolini de 1924 previa uma despesa total de 7 bilhões de liras para a execução de um plano de conjunto, que abrange, além da "bonificação" das terras, a realização de trabalhos de irrigação, abertura de rodovias, aproveitamento das quedas de agua, construção de aqueductos e installações de agua-potavel.

As obras até ao presente executadas permittiram entregar á cultura 683.000 hectares de terra anteriormente imprestaveis.

Foram construidos 7.324 kilometros de canaes, inauguradas 106 installações hydraulicas com a energia total de 71.000 cavalos a vapor, abertos 3.311 kilometros de rodovia, terminados 1.130 kilometros de rodovia, terminados 1.130 kilometros de canaes de irrigação e levantados 4.000 grupos de casas.

Foram aproveitados 108.810 hectares de terras montanhosas cuja preparação para a cultura exigiu o dispendio de 1.469.000.000 de liras.

## HESPAÑHA

Em declarações feitas ao jornal "Luz", o sr. Estabela, ministro do Trabalho, accentua a importancia do projecto de construcções nacionaes, estabelecido sob a forma de plano quinquennal.

O projecto prevê a criação de uma rede nacional de energia electrica para utilização das forças hydraulicas do paiz, o que permittiria igualmente resolver os problemas de irrigação, reflorestamento e construção de edificios publicos para evitar o pagamento de alugueres relativos á installação de numerosos serviços do Estado.

O sr. Estabela declarou que seriam consagrados 230.000.000 de pesetas para o aproveitamento da hulha branca e 100.000.000, durante o prazo de cinco annos,

para a abertura de novas vias de comunicação. Neste particular, o ministro declarou que 909.793 localidades de Hespanha não dispõem de meio de acesso nem de rodovias.

O projecto inclui igualmente as verbas de 30 milhões de pesetas para os serviços de fornecimento de agua potavel, de 15.000.000 de pesetas para melhoramentos e construção de portos de pesca, e de 200.000.000 de pesetas, para renovação do material ferroviario.

O plano comprehende, outrossim, a construção de novas linhas de estradas de ferro entre a quadra de Madrid a Burgos, o que reduzirá de 3 a 4 horas o trajecto da capital hespanhola á fronteira franceza.

A somma de quarenta milhões de pesetas será empregada no embelezamento e no desenvolvimento dos meios de comunicação com a capital.

— Annuncia-se que em Cordoba foram descobertos em Monte Maior, naquella provincia, vestigios dos romanos e dos phenicios, assim como moedas de cobre da antiga Roma.

## PORTUGAL

O ministerio das Obras Publicas publica no "Diario do Governo" o decreto que approva o orçamento da construção da ponte sobre o Tejo entre o Beato e o Montijo.

Está aberta até o dia 20 de Agosto concorrência para a construção e exploração da ponte durante 50 annos.

— Os meios competentes estão fazendo os calculos do rendimento das duas futuras pontes sobre o Tejo, tomando como base o movimento actual dos caminhos de ferro do Sul. Vendas Novas-Setim-Barreiros-Lisboa.

A renda do primeiro anno é assim calculada: passageiros, 3.000 contos; transito de mercadorias, 12.000 contos.

Relativamente ao transito pela estrada de rodagem, tomando por base o movimento actual, os rendimentos poderão ser assim calculados: bicycletas, 194 contos; motocycletas de "side-car", 360 contos; caminhões, 1.050 contos.

Esta renda deverá, porém, augmentar muito com a construção da ponte e não é exaggero calcular o rendimento em 20.000 contos por anno, num futuro muito proximo.

## FRANÇA

O presidente Lebrun inaugurou no dia 26 de março, o 3.º Congresso Internacional de Technica e Chimica das Industrias Agricolas.

Entre a numerosa assistencia, via-se o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, outros membros do corpo diplomatico e personalidades de destaque nos meios politicos e economicos.

— Em Cherburgo o vapor finlandez "Momersund" fez sobrar, devido ao nevoeiro, ao largo da ilha Gueruneeoy, o navio esthoniano "Stella". Tres membros da tripulação deste pereceram afogados.

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Limeira — D. Carolina Ferraz Serra. — Sr. João Gerotto. — Sr. Miguel Coimbra. — D. Maria Toledo Cabral. — Sr. Seraphim da Silva argas. — D. Torquata Bernardina. — D. Angela Giraldele. — Sr. Geraldo Ruffo. — Sr. Pedro de Alvarenga Ferreira. — Sr. Louis Bouffier.

Baependi — Srta. Amaziles Ferreira.

Itajubá — Sr. Francisco Eleuterio de Vasconcellos. — Sr. Antonio Tavares Pimentel.

Pedra Branca — D. Anna Noronha Ferreira.

Maria da Fé — Srta. Deonina Silva.

Lambary — Sr. José M. de Almeida.—D. Maria Luiza Siqueira.

Cambuquira — Sr. Francisco Eugenio Azevedo.

Trez Corações — Sr. Antonio Eloy Teixeira.

Alfenas — D. Rita Leonida Ferreira.

Bello Horizonte, onde se achava cursando a Escola de aperfeiçoamento, falleceu a Prof. Srta. Alda Coutinho.

Campos Geraes — O sr. Major José Silverio de Carvalho.

Barretos — D. Josepha Pereira, santamente, recebidos todos os Sacramentos.

São Paulo — D. Paz Santa Maria.

Itú — Sr. Bento de Camargo Barros. — D. Evangelina Reimão Barros. — D. Malvina Barros Leme.

Cruz Alta — D. Francisca Aita.

Boituva — D. Palmyra Gianotti.

Salto de Itú — Sr. Luiz Stuchi. — Sr. José Salvadori.

Mineiros — D. Izaura de Souza Mattos.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (72)

## LAYETA

As intimas e filiaes conversações com sua boa mãe; aquellas resoluções generosas com que a tranquillizava á vespera de sua viagem... tudo isso recordava-lhe Deus!... mas o inimigo de sua alma com subtileza e mentiras mettia-o num labyrintho, de confusões... Como não caia na conta, Firmino, de que não deve discutir-se com o anjo das trevas? que o mais acertado é virar-lhe as costas com desprezo, e lançar-se nos braços da Virgem como o menino assustado que corre a refugiar-se no collo de sua mãe? Ah! é que o orgulho invadia lentamente seu espirito, infundindo-lhe ideias perigosas... Já lhe pareciam nimiedades aquellas manifestações da humildade christã; julgava ser sufficiente por si para vencer na luta, e não buscava a protecção divina dum modo acertado e efficaz... Dissemol-o já... eram os desejos de Firmino como os do preguiçoso que vai ao inferno por caminho calçado de bons desejos... fatal cegueira, desanimo perigoso, que a muitas almas leva á perdição!...

Mas elle amava sua prima, não podia duvidal-o... tinha o coração cheio de sua casta belleza, de suas graças seductoras, de sua ternura inimitavel... Jurara-lhe amor, dera-lhe esperanças alimentando as chammas da paixão; elevara-a até o cume da felicidade... iria agora desenganal-a de modo cruel, pisando aquelle coração innocente, destruindo suas illusões, anniquilando-a, causando-lhe talvez a morte?... Morrer Layeta por sua culpa? esta idéa causava-lhe frio... produzia-lhe espanto!...

Cansado uma noite com esses amargos pensamentos, achou á mão as **Confissões de Sto. Agostinho**, e leu a pagina por onde se abriu o livro. Tratando de que não é máu que amemos as creaturas com tanto que nellas amemos a Deus, achou este trecho que por muito tempo chamou sua attenção: "Aonde ides por esses caminhos escabrosos? aonde ides parar? O bem que procurais e amais procede d'elle; mas que bondade ha comparada com a sua? Este bem é suave e doce; mas justamente tornar-se-á amargo, porque injustamente se amam, deixando a Deus, as criaturas que dimanam d'elle. Porque insistir ainda em andar por caminhos difficeis e penosos? Não está o descanso onde o procurais.

Buscae o que desejaes, mas sabeis que não está onde vós o procuraes. Buscaes a felicidade na região da morte, e lá é que ella não está; porque como é possivel que haja vida bemaventurada onde nem ao menos ha vida?

Opprimiu-se-lhe o coração dolorosamente; quiz dormir, e não lhe foi possivel... a imagem de Layeta lutava com todas suas lembranças e com as angustias presentes... lembrou-se de sua mãe, e chorou... chorou com fundissimo desconsolo, com liberdade que favoreciam o silencio e a solidão, e sentiu-se alliviado de enorme peso... que ia fazer? que resolução devia tomar? e uma vez tomada essa resolução, como evitar deixar de cumpril-a como lhe acontecera outras vezes? a quem acudir se os céus se lhe tornavam de bronze e a secura de seu espirito era tão grande que nem podiam seus labios formular uma oração?

Seguiu folheando as **Confissões de Santo Agostinho** e leu todo o capitulo em que o Santo trata de sua conversão, avisado pela voz do céu. Pareciam-lhe escriptas para elle aquellas palavras: "Até quando, até quando ha de durar dizer eu **amanhã, amanhã?** E porque não ha de ser já e neste dia? porque não ha de ser nesta mesma hora, pôr fim a minhas maldades?"

E então, ferido seu coração pela divina graça, recordava aquellas palavras do Evangelho: "**Vae, vende o que tens e dá-o aos pobres, e terás um thesouro no céu; e depois vem e segue-me**".

Pensou outra vez em sua mãe; comprou suas piedosas ansias com as de Santa Monica, e repetiu com Santo Agostinho, recordando-se de seu pai, que tanto desejava casal-o, e alegrar-se com as caricias de seus netos: "Trocastes seu pranto em gozo muito maior que o que desejava, e muito mais puro e amavel que o que pretendia aos netos carnaes que de mim esperava".

Firmino fez proposito de quebrar suas relações com Layeta, de voltar-se a Pamploña e consagrar-se a Deus que o escolhera, e cuja voz ouviu echoar no fundo de seu coração como o amoroso assobio do Bom Pastor que busca a ovelha tresmalhada... Estava decidido... aquelle namoro devia ser cousa diabolica, tentação horrivel que punha á prova sua vocação; mas sahiria airoso e limpo como o ouro do cadinho... sim, fugiria da occasião em que elle mesmo se metterá, cumplice infeliz do demonio, que mais tarde teria lançado em sua alma horrivel desesperação... ir-se-ia embora; sim, e iria sem despedir-se para que não no vencessem as lagrimas de Layeta, suas reflexões e supplicas...

(Continúa)

## Humorismo

- O meu pequeno está doente, doutor. Pode vir já á minha casa?  
 — Tenho pena, mas não posso lá chegar, d'aquí a menos duma hora.  
 — Pelo amor de Deus, venha. Pode ser um caso de vida ou de morte.  
 — O que?! elle está assim tão mal?  
 — Ainda não. Mas minha mu-

lher tem lá as suas idéas sobre o que lhe ha de fazer, se eu não encontrasse V. Excia. em casa, e tenho medo que ella as ponha em pratica.

\*

- Dono da casa: — Queira servir-se, meu amigo.  
 Convidado: — Rapé?  
 Dono da casa: — Não...  
 Convidado: — Então, o que vem a ser?  
 Dono da casa: — Algodão em rama. Ponha um boccado nos ouvidos; minha mulher vae cantar!

## O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os effeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a base principal do "Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do estomago: Indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjôos, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do fígado: crescimento, colicas, dôres, inflammações, etc. Nas molestias dos intestinos: colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um appetitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos lêr a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellent medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer effeitos de um tonico e reconstituente verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, Illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glórias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterizadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

## A MULHER QUE POSSUE OS ENCANTOS

DE UMA CUTIS

BEM CUIDADA

É ADMIRADA



**Leite de Colonia**

Composto de plantas odorificas e balsamos da flora brasileira



**AUXILIA O EMBELLEZAMENTO DA MULHER**  
**LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE**  
**UTIL NO TOILETTE FEMININO**

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

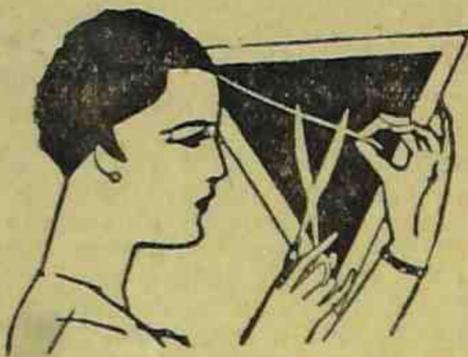
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

## CABELLOS BRANCOS ?!



### SIGNAL DE VELHICE

A Loção brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

*Loção Brilhante*

## HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e Italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, propios para Igreja.

### Casa Manon

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Filial (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

S. Paulo

A' VENDA O

## Resumo do Direito Ecclesiastico

do

P. Sebastião Pujol,  
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Communidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA  
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo



## Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Legny, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as rugas.

2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.

3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.

4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.

6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

**RUGOL**



Araujo Freitas & Cia.

RIO



TONICO PODEROSO  
O REI DOS  
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA  
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

## Typographia da "Ave Maria"

RUA JAGUARIBE, 99 — CAIXA, 615 — S. PAULO

A SECÇÃO GRAPHICA da Administração da "AVE MARIA" está aparelhada para a execução de qualquer trabalho referente á arte, como sejam: sobrecriptos, cartões commerciaes, papeis de cartas, facturas, recibos, folhetos, brochuras, santinhos, trichromias, doubles, etc., etc. — Envia-se orçamentos. — Preços os mais vantajosos.

Os trabalhos só serão executados mediante pagamento adeantado.